

Distribuidora Atlântica deverá captar mais de US\$ 5 milhões

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio

O fundo de conversão da Distribuidora Atlântica inicialmente deverá captar recursos da ordem de US\$ 5 milhões com perspectivas de crescer. A informação é de Daniel Dantas, presidente da Icatu Participações, empresa de propriedade do empresário Antônio Carlos de Almeida Braga, que controla a Atlântica.

Esse fundo não foi operacionalizado porque a distribuidora foi escolhida como a "adviser" brasileira do Fundo Brasil. "Isto tem consumido o meu tempo. Passei boa temporada no exterior vendendo o Fundo Brasil e agora vamos começar a comprar sua carteira. Além disso, o nosso cliente (um fundo de ações de Nova York, de médio porte) tem dúvidas quanto à taxação sobre os fundos de conversão. Como ele tem possibilidade de investir no mercado de capitais brasileiro através do nosso fundo de conversão ou do de investimento de capital estrangeiro, prefere avaliar bem a parte fiscal", comentou Dantas.

O fundo de investimento de capital estrangeiro da Atlântica já recebeu o sinal verde da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e teve seu valor fixado no mínimo exigido pela legislação (US\$ 100 mil) apenas para garantir a licença. No momento, segundo Dantas, ele está no "trânsito burocrático", para adequá-lo às legislações brasileira e americana. "Além disso, eu estava vendendo o Fundo Brasil e aí não dava para negociar o meu fundo. Tenho de esperar que o Fundo Brasil se consolide", explicou o presidente da Icatu Participações.

Falando do Fundo Brasil, Dantas contou que não teve dificuldades para vendê-lo. "Os investidores mostraram muito interesse, pois sabem que o Brasil tem um bom potencial e que, apesar de estar vivendo uma fase difícil, tem muita empresa boa e rentável", afirmou Dantas. Segundo ele, os maiores interessados foram os investidores americanos - os ingleses.